



**DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS RÉPTEIS E ANFÍBIOS PARASITADOS
PELOS ÁCAROS E CARRAPATOS DEPOSITADOS NA COLEÇÃO
ACAROLÓGICA DO INSTITUTO BUTANTAN**

M.C.F.R. Almeida¹, J.A. Mendoza-Roldan², G.R. Andrade¹ & V.C. Onofrio^{1,3}

¹Laboratório Especial de Coleções Zoológicas, Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil;

²Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, FMVZ, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil; ³Mestrado em Medicina e Bem-Estar Animal, Curso de Medicina Veterinária, Universidade Santo Amaro, São Paulo, SP, Brasil.

O conhecimento da distribuição geográfica de diferentes grupos animais nos permite um estudo mais aprofundado de suas relações entre si e com o meio em que vivem, do seu processo evolutivo, e ainda auxiliam na preservação de suas espécies. Estudar a distribuição das espécies hospedeiras nos diferentes biomas, além de possibilitar uma melhor avaliação da relação parasita-hospedeiro no ambiente natural, também contribui para a atualização da distribuição geográfica destes parasitas. A classe Amphibia possui um número vasto de representantes, sendo que no Brasil existem aproximadamente 1080 espécies. Já os répteis estão representados por cerca de 770 espécies. No entanto, o conhecimento da relação parasita-hospedeiro em algumas regiões do Brasil, ainda é escasso. O presente estudo teve como objetivo avaliar a distribuição no Brasil dos répteis e anfíbios, bem como a dos Acari parasitas destes hospedeiros, além da quantidade de lotes existentes na Coleção Acarológica do Instituto Butantan (IBSP). Atualmente, a coleção possui 1600 lotes de Acari coletados em répteis e anfíbios, que corresponde a 12% do total de lotes da coleção. Dentre a quantidade de lotes, 90% correspondem a coletas de répteis. Os ácaros e carrapatos parasitas desses hospedeiros estão representados por 44 espécies distribuídas em 15 famílias, com datas de coleta que vão desde a década de 30 até hoje. A região Nordeste do país representa 5% dos lotes tombados, seguida pela Norte com 6%, Sul com 8% e Centro-Oeste com 19,3%. A região com maior quantidade de registros é a Sudeste com 56,26%. Os Acari coletados no estado de São Paulo totalizam 800 lotes pertencentes às ordens Trombidiformes (Acariformes), Mesostigmata e Ixodida (Parasitiformes). Estes resultados sugerem que esta baixa representatividade das regiões Norte e Nordeste provavelmente está relacionada com a proveniência dos animais recebidos na coleção, que são na maioria da região Sudeste. Dados estes que corroboram a informação de que historicamente, no passado, os estudos dos ectoparasitas de répteis e anfíbios eram centralizados neste estado. Por outro lado, ainda hoje o número de estudos para aquelas regiões é pequeno, resultando em uma baixa representatividade de registros nas coleções.

Palavras-chave: Herpetofauna, ácaros, carrapatos, distribuição geográfica, coleção zoológica.

Financiamento: CNPq.